

I CONGRESSO INTERNACIONAL DE BIOLOGIA CELULAR E MOLECULAR X CURSO DE INVERNO

COMPARAÇÃO ENTRE OS NÍVEIS PLASMÁTICOS DE TNF-A E A INTERFERÊNCIA DA TONTURA NA QUALIDADE DE VIDA DE IDOSOS



Gislaine Moreira Matos¹, Glória de Moraes Marchiori², Regina Célia Poli Frederico¹, Daiane Soares de Almeida Ciquinato², Bráulio Henrique Magnani Branco², Luciana Lozza de Moraes Marchiori²

Laboratório de Biologia Molecular, UNOPAR, Londrina, Paraná, Brasil¹.

Laboratório Interdisciplinar de Intervenção em Promoção da Saúde (LIIPS)- UNICESUMAR, Maringá, Paraná, Brasil².

E-mail: gloriammarchiorii@gmail.com

Introdução

Com o envelhecimento ocorre um aumento das citocinas pró-inflamatórias no organismo, entre elas o TNF-a, que impacta no sistema imunológico e no aparecimento de comorbidades, com sintomatologias, como a tontura que pode repercutir na qualidade de vida (QV) do idoso, sendo assim, resolveu-se, verificar associação entre o biomarcador inflamatório TNF-a com a interferência da tontura na qualidade de vida em idosos.

Objetivos

Comparar os níveis plasmáticos de TNF-a e a interferência da tontura na qualidade de vida de idosos.

Metodologia

Estudo observacional transversal, constituído por 103 participantes, divididos em 45 idosos que relataram queixa de tontura e 58 idosos sem tontura. O instrumento de avaliação autopercebido para verificação da interferência da tontura na qualidade de vida foi o Dizziness Handicap Inventory (DHI), enquanto a dosagem do TNF-a foi realizada pela citometria de fluxo (imunofenotipagem). Para a análise dos dados categóricos foi aplicado o teste Qui-quadrado e para as contínuas e paramétricas, o teste T de Student. Para todos os dados analisados o nível de significância adotado foi de $p < 0,05$ e intervalo de confiança de 95%.

Resultados

Do total de mulheres, 88,9% e, do total de homens, 11,1% referiram ter tontura. Foi encontrada uma diferença entre as classificações do DHI e as dosagens plasmáticas do TNF-a ($p = 0,015$). Os grupos sem prejuízo na QV (1,4pg/mL) apresentaram menores taxas desta citocina quanto comparados aos que tinham nível de prejuízo moderado (6,3pg/mL).

Conclusões

Níveis aumentados da citocina pró-inflamatória TNF-a foram associados com prejuízos leve a moderado na qualidade de vida nos idosos com tontura.

Agradecimentos

A Fundação Araucária pelo apoio a Iniciação Científica.

Referências

Girasoli L et al. Update on Vertigo in Autoimmune Disorders, from Diagnosis to Treatment. J Immunol Res. 2018 Sep 26;2018: :5072582.
Gold DR, Zee DS. Dizziness. Semin Neurol. 2016 Oct;36(5):433-441.